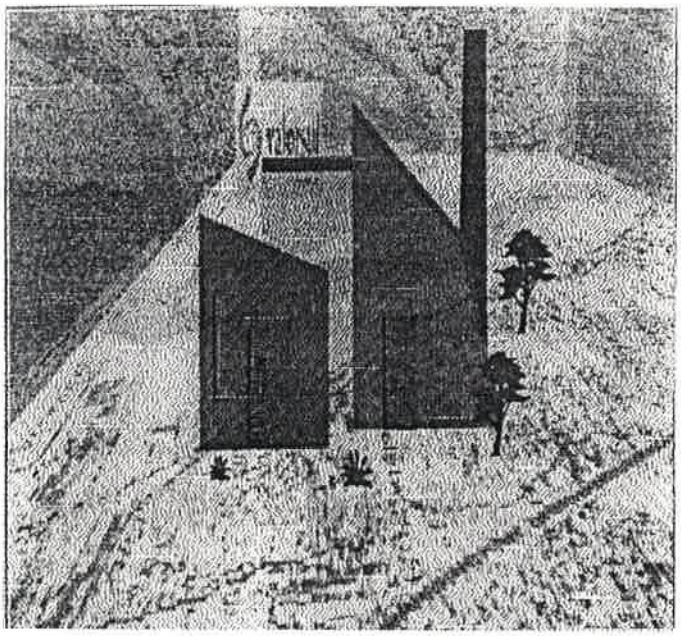
369

DPP

RELATÓRIO DA CONSULTA DO PÚBLICO

Estudo de Impacte Ambiental

"CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DA AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA"



VOLUME VI - PARECERES RECEBIDOS

Instituto de Promoção Ambiental

Julho 1996

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	FRANCISCO MANUEL O. D. PICAR		
Morada:	R. MARIA LAMAS LT 20		
Localidade:	B.ª COUCELAS	Cod. Postal:	2685 SARIA
Telf.:	9766536	Fax:	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	José Miguel Caetano		
Morada:	Rua Cidade da Praia Lote 376 7°A		
Localidade:	Olivais Sul	Cod. Postal:	1800
Telf.:		Fax:	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	António José Barbosa da Silva
Morada:	Rua Quinta da Fonte Bairro Miratejo
Localidade:	Catujal Vinhos Cod. Postal: 2685
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	João Carlos Oliveira Fragoso		
Morada:	Rua 5 de Outubro Lote 37 - 1º A.		
Localidade:	S. João da Talha	**Cod. Postal:**	2685
telf.:	9556693	**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas..

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Manuel Joaquim da Cunha Fernandes	
Morada: Rua [illegible] Nº 14-1º A	
Localidade: Santa Iria da Azoia	Cod. Postal: 2685
Telf.: 9563474	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Rita Martins de Oliveira Nazaré
Morada:	Rua 5 de Outubro Lote 37 - 1º A.
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9556493 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Virgilio Anjos Mongado
Morada:	R 5 de Outubro Nº 32 - 1º Dto
Localidade:	S. João Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9559863 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Teresa Maria Coutinho da Conceição Dantas
Morada:	R. dos Camélias, Lt. 123 - R/C da Estrella
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2695
telf.:	954 7163 **Fax:** -

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Paulo Jorge Marques da Silva Martins	
Morada: R: das Camélias, Lº 123 3º Dº da Castelhana	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9942163	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria da Pedra Coutinho Conceição
Morada:	Rua das Camélias Lote 148 - Bairro da Castilhana
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Hilário José de Oliveira Almeida	
Morada: R. Dr. Francisco José Tavares Nº1 - 3º Frente	
Localidade: Bobadela	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9550761	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	IOLANDA MARINA GOUVEIA NOBRE TEIXEIRA
Morada:	Av. Luís Camões, 15A - 1ºD - Odivelas
Localidade:	Santo António dos Cavaleiros **Cod. Postal:** 2670
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	João Pedro Serédio de Azevedo
Morada:	Rua S de outubro Lote 32 c/v dto.
Localidade:	S. João da talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9940778 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Francisco João Pina Rosa		
Morada:	R. D. LT. 76 B. dos Marcilas		
Localidade:	S. João da Talha	**Cod. Postal:**	2685
telf.:	955 0868	**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Susana Cristina Teixeira Bermudes
Morada:	R. Barbosa du Bocage nº 19 - 2º Esq.
Localidade:	Sacavém **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9474705 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Ana Antonieta Silva T. Barrocas
Morada:	R. Barbosa du Bocage 19-2º Esq
Localidade:	Socorem **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9411705 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Hermínia Duarte Pedro	
Morada: R. D. Manuel I Lot 2	
Localidade: Portela da Ajaia	**Cod. Postal:** 2685 Sacavem
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Dulce da Conceição Castelhano Pereira
Morada:	R. 5 de Outubro, Lt 32, C/V esq.
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	955702172 **Fax:** ——

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Fernando Manuel [illegible] Custódio	
Morada: Rua 5 de Outubro, 31 - 3º Dto	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria Teresa Ribeiro S. Geraldes Batista
Morada:	Rua S. de Gatebeg, 3J - 3º Dto
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria Leal Alfaiate Marques Baço
Morada:	Rua João Nunes Resende Lote 29 3º esq
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	955601? **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Vítor Manuel Mendes dos Reis
Morada:	Urb. Arellano Lote 60 R/C
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: José Miguel Miranda Bandilho Batista Cristina	
Morada: Rua 5 Outubro Lt 31 - 3-Dto	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	HUGO MIGUEL OLIVEIRA BAIO
Morada:	RUA JOÃO MINES RESENDE LOTE 29 3º ESQ
Localidade:	S. JOÃO DA TALHA **Cod. Postal:** 2685
telf.:	955604 15 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Jorge de Brito Pinheiro
Morada:	R. Barbosa du Bocage, 19-2.º Esq
Localidade:	SACAVEM **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9414706 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: ___/___/___ Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: ___/___/___ Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: MÁRIO JOÃO ACATAS NUNES	
Morada: URB 3º CASTELHANA, LOTE 7 - 3º ESQ.º	
Localidade: SÃO JOÃO DA TALHA	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9942055	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 24/06/96 Assinatura: Fabio José Pratas Nunes

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: HELENA MARIA VIDAL MARTINS NUNES	
Morada: URB 3.º CASTELHANA, LOTE 7-3.º ESQ.º	
Localidade: SÃO JOÃO DA TALHA	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9942055	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 24/06/96 Assinatura: Helena Paiva Vidal Martins Nunes

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	António Fonseca Lopes
Morada:	R. do Pinheiro Vila Lopes-B. Castelhanos
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	955513350 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

ESTA LOCALIDADE - JÁ ESTÁ SUPER-POLUÍDA - DAÍ QUE NÃO PODEMOS ADMITIR A INCENERADORA.

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluéntes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 25/6/96 Assinatura: António Fernando [illegible]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Fernando Eduardo Felix
Morada:	Rua F lote 97 Bairro das Moreiras Norte
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9556651 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, mais:

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 01/10/96 Assinatura: Fernando Emídio Felix

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Salete A. Ferreira Gravo
Morada:	R. do Parque, Vª da Gravo, Bº Castelhana
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9551350 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 25/6/96 Assinatura: Salete Amaral Ferreira Graus

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Conceição Amaral
Morada:	Rª do Paraíso, Nº Grande, Bº Castelhana
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9551350 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluéntes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nossc tidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no : ubsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre suje

Mais tóxicas substâncias conhecida.

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 27/6/96 Assinatura: Conceição Amaral

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Ana Cristina da Silva Dias Alves
Morada:	Bairro das Maroitas Z.V. Rua Lote 25
Localidade:	São João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9577011 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 24/6/96 Assinatura: Ana Cristina A Sá Dias Alves

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria de [illegible] B. Pinto
Morada:	Rua dos Eucaliptos Lote 470 - 1º Esq. da Castelha
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9012996 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 24/6/96 Assinatura: Maria de Jesus B. Batista

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Helena Mª Ferreira A. Neves Batista	
Morada: Rua dos Eucaliptos lote 470 Bº do Castelhano	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9940627	**Fax:**

2. COMENTARIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (. Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 24/6/96 Assinatura: Helena Maria F. A. Neves Batista

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Paulo Alexandre Lopes Felix
Morada:	Rua E Lote 92 Bairro dos Marcos Norte
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9556651 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, mais:

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 04/07/96 Assinatura: Paulo Alexandre Lopes Felix

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Rui Manuel Batista	
Morada: Rua dos Eucaliptos Lote 470 B.º do Castelhano	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9940627	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: __/__/___ Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Ana Patrícia Fernandes Magalhães Oliveira Batista
Morada:	Rua dos Eucaliptos Lt. 470
Localidade:	Bº Castelhana - S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	955 0236 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: ___/___/___ Assinatura: Ana Margarida Oliveira Batista

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Joaquim Dias Novais
Morada:	Rua M. F. A. Lote 415 - S. João da Talha
Localidade:	B. dos Calhoeiros **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9554313 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 31/7/96 Assinatura: Joaquim Dias Novais

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: DAVID GUILHERMINO DIAS GORDO	
Morada: RUA AMILCAR CABRAL Nº9 2 DTO	
Localidade: BOBADELA	Cod. Postal: 2685-SACAVÉM
Telf.: 9558727	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 26/6/96 Assinatura: David Guilherme Dias Gouveia

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: CELIA MARIA LOPES DOS SANTOS	
Morada: RUA AMILCAR CABRAL Nº 9 2 DTº	
Localidade: Bc.Bodela - SACAVÉM	Cod. Postal: 2685
Telf.: 7558729	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são ás substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 24/6/96 Assinatura: Celia Maria Lopes dos Santos

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Rute de Almeida Carneiro Vaz
Morada:	Rua M F A Lote 41-B Cachoeiras
Localidade:	S. João Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	955431 23 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 3 / 7 / 96 Assinatura: Dulce Novais

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: ERNESTO MIGUEL SANDE RAMALHO	
Morada: RUA AMILCAR CABRAL, Nº 9-2º ESQº	
Localidade: BOBADELA	Cod. Postal: 2685 BOBADELA
Telf.: 9550924	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 96/06/26 Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: ADRIANO SILVA COELHO	
Morada: RUA DO REIS VISTA LOTE 10	
Localidade: VIALONGA	Cod. Postal: 2625
telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 14/06/26 Assinatura: ...

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	António Rolina Lopes
Morada:	Rua do Brasil Lote B 4C Bairro da Castelhana
Localidade:	São João da Talha **Cod. Postal:** 2681
telf.:	9558854 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: ___/___/___ Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Carlos Tavares Pereira		
Morada:	R. Caiçoeiras L. 188 1 Dto		
Localidade:	Santa Iria Azóia	**Cod. Postal:**	2625
telf.:	9565701	**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 21/6/96 Assinatura: Carlos Pinto Pereira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Alcindo Nobre da Conceição
Morada:	Rua das Camélias Lote 148
Localidade:	Bairro da Cardalina **Cod. Postal:** 2685 S. Falha
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 20/6/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 30/6/1996 Assinatura: José Rodrigues Martins

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	António José Moreira dos Reis
Morada:	R. Padre António Vieira Nº 2, 4º D.
Localidade:	S. N. C. Cidade Nova **Cod. Postal:** 2670
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuíta, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 16/10/03 Assinatura: António José Marques dos Santos

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: [illegible]	
Morada: [illegible]	
Localidade: [illegible]	Cod. Postal: [illegible]
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 1/1/16 Assinatura:

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible]
Morada:	[illegible]
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	[illegible] **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuíta, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 21/7/96 Assinatura: Miguel Maranga

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Hirnia Alexandra Lourenço Santos	
Morada: Rua do Bocage Lt 1 1º Dto	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685 S. João da Talha
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuíta, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 8/6/96 Assinatura: Mónica Alexandra Santos

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuíta, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 21/11/99 Assinatura: Maria do Rosário

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible]
Morada:	[illegible]
Localidade:	[illegible] **Cod. Postal:** [illegible]
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/06/02 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Fernando de Sá Duarte
Morada:	R. Barbosa du Bocage, 19 - 2º Ft.
Localidade:	Sacavem **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 30/6/96 Assinatura: Fernando de Sá Dias

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Alcida Rodrigues da Costa	
Morada: Rua 5 de Outubro Lote 54 2º Esquerdo	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9555230	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 07/07/96 Assinatura: Odivela Rodrigues da Costa

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: MANUEL FERNANDES VIEIRA	
Morada: PRAÇETA PADRE VICENTE RODRIGUES - 21 - 2º - ESQ.	
Localidade: SÃO JOÃO DA TALHA	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9550988	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/7/7 Assinatura: Manuel Fernandes Vieira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: João Paulo Bastos Telhado	
Morada: URB. DOS ARREEIROS C.V. ENOTE 24	
Localidade: S. João da Talha	Cod. Postal: 2685
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 25/6/96 Assinatura: João Paulo Barbosa Telheiro

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Lígia da Conceição Maranga	
Morada: Rua do Mercado Lte 14	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 955 1661	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 15/6/96 Assinatura: Ezequiel Conceição Maranga

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	MÁRIO CARDOSO JESTÃC REBELO
Morada:	RUA DO MERCADO BAIRRO DA QTA S. LOURENÇO LT 48
Localidade:	S. JOSÉ DA TALHA **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9554009 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 25/6/96 Assinatura: Mário Cardoso Jaime Rosela

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: ANTONIO RODRIGUES CARDOSO	
Morada: R. JOÃO NUNES RESENDE, 39, 1º DRT	
Localidade: S. JOÃO DA TALHA	Cod. Postal: 2685
Telf.: 9550227	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 96/06/25 Assinatura: António Rodrigo Cardoso

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	NOGÉRIO MALGUEIRO MARTINS
Morada:	URB. DOS AZEITOS LOTE 43 1/C DTO
Localidade: S. JOÃO TALHA	Cod. Postal: 2685
Telf.: 9557556	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 15/06/96 Assinatura: Rogério Jorge de Jesus

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Arlindo Maria da Silva	
Morada: Rua Dr Mercado Lte 14	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685-
telf.: 955 1661	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 15/6/96 Assinatura: Arconcão Maria Silva

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Manuel António Duarte Silva	
Morada: Rua Igreja Lote B 1 3º Esq	
Localidade: São João Talha	Cod. Postal: 2685
Telf.: 01- 9537602	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 25/6/96 Assinatura: Manuel Lilia

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Luis Filipe Ramos Esteves
Morada:	Rua Alta Dalma Carlos - 13 - 1.º ES
Localidade:	Sacavem **Cod. Postal:** 2687
telf.:	9554013 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 2/7/96 Assinatura: Luísa Rocha

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	ELISA SANCHES
Morada:	R. CIDADE CACHEU 31-1ºC
Localidade:	LISBOA **Cod. Postal:** 1500
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluéntes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 02/07/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: MIGUEL OLIVEIRA E SILVA	
Morada: QTA DO CARMANINA, 25 B, 3º ESQ, ESGUEIRA	
Localidade: AVEIRO	**Cod. Postal:** 3800
telf.: 034-31496	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 25/6/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Manuel João Martins	
Morada: R. Fernando Pessoa Lote 61-3°E	
Localidade: S. João da Talha	Cod. Postal: 2685-
Telf.: 953 36 43	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 25/6/96 Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: José Manuel Cerveira Catarinas	
Morada: Horta da Garde Quinta 34-3-DRT	
Localidade: S. João da Talha	Cod. Postal: 2685
Telf.: 9552239	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 25/6/96 Assinatura: José Manuel O. Catarino

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Ana Alexandra Caetano
Morada:	Rua Azinhaga 47 2ºDto.
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuíta, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 20/06/96 Assinatura: Ana Alexandra Queirós Lopes

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Arminda da Luz Baixinho Braga
Morada:	Rua da Graça L-150A Pª Castelhana
Localidade:	S. João Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 20/6/96 Assinatura: Armindo da Luz Branco

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Lucília Branca Pereira Soares Reis	
Morada: Rua de Loures L 204 Bairro da Castelhana	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: __/__/__ Assinatura: Lucília Reis

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	JOSÉ ADELINO MARTINS BARREIRA		
Morada:	Rª MARIA LAMAS 11-4º Esq		
Localidade:	BOBADELA	**Cod. Postal:**	2685
telf.:	9557197	**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/06/15 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Manuel da silva Inacio		
Morada:	Rua: Luis de Camoes Lote 13-A1-4º Esq.		
Localidade:	Sacavem	**Cod. Postal:**	2685
telf.:	9415997	**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 15/06/96 Assinatura: Manuel da Silva Inácio

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Armando Anacleto Martins Carlos	
Morada: R. da Liberdade Bloco B Lote 2 Ric DT	
Localidade: Vil F. Xira	**Cod. Postal:** 2685-
telf.: 95 5-28 32	**Fax:** ———

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 2/7/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible]
Morada:	[illegible]
Localidade:	[illegible] **Cod. Postal:** [illegible]
telf.:	[illegible] **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 26/8/30 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Cristina Maria Antunes Pinheiro Cunha	
Morada: Rua 5 de Outubro, Lote 37, 1º D	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 955 2610	**Fax:** —

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 24/06/96 Assinatura: Cristina M.ª Antunes P. Cunha

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: RAFAEL SOARES DOS REIS	
Morada: R. LOURES LT. 204, B. CASTELHANA	
Localidade: S. JOÃO DA TALHA	**Cod. Postal:** 2685 SACAVÉM
telf.: 9550762	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 22/06/96 Assinatura: RAFAEL SOARES DOS REIS

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria de Fátima Oliveira Silva Cruz
Morada:	Rua 10 de Junho 2.A Bº Casalhana
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	994 1137 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/06/20 Assinatura: Maria de Fátima Oliveira da Silva

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Carlos Manuel da Silva Maria
Morada:	Rua 10 de Junho Lt. 14 Lg Dn Pastelhama
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	955949/ **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 21/6/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	ELISA BAPTISTA PESSOA ROCHA
Morada:	RUA 10 DE JUNHO LT. 4 - 1º Bº CASTANHEIRA
Localidade:	S. JOÃO TALHA **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9559491 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 21/6/96 Assinatura: Gloria Elisa Batista Barreiros

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Sónia Carla da Silva Faria	
Morada: Rua do Paraíso Lote 108 Bairro das Margaridas	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685 Sacavém
telf.: 994 23 12	**Fax:** ———

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berílio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 04/07/96 Assinatura: SÓNIA CARLA FARIA

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Ana Paula Baptista Pessanha Faria
Morada:	Rua 10 de Junho Lt. 14 - 1.º J Bn. Castelhanas
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	955949/ **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 21/6/96 Assinatura: Ana Paula Batista Da Rocha Mota

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	JOSÉ ROSA PRESSUPOSTO		
Morada:	RUA 10 DE JUNHO Nº 14 - 1º Dto. CASTELHANA		
Localidade:	S. JOÃO TALHA	**Cod. Postal:**	2685
telf.:	955 9491	**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 21/6/96 Assinatura: José Maria da Ressurreição

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Tomásia Victoria Costa M. Esteves
Morada:	R. do Paraíso 41109 Baixa Maroitas
Localidade:	Vale de Figueira **Cod. Postal:** 2685 Sacavém
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 4/7/96 Assinatura: Tomás Victorino Soares

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Isabel Vieira Fonseca
Morada:	B. Marcos Travessa Flores L. 112 - 2º Esq.
Localidade:	Vale Figueira **Cod. Postal:** 2685-
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/7/14 Assinatura: Amadeu Serdeira Faria

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	MARIA JOSÉ SILVA FERREIRA
Morada:	Bº da CASTANHEIRA R. ALVES REDOL Lº 434
Localidade:	S. JOÃO DA TALHA **Cod. Postal:** 2685
telf.:	994 23 10 **Fax:** ———

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 22/06/95 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 25/6/96 Assinatura: Sérgio Sousa M. Guardão

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 23/06/96 Assinatura: José da Fonseca Gomes

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible]
Morada:	[illegible]
Localidade:	[illegible] **Cod. Postal:** [illegible]
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 24/06/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Maria Mendes Reis	
Morada: R. 18 de Janeiro, N.º 415, Bairro da Conguilhana	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9553660	**Fax:** ———

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 24/06/96 Assinatura: Maria Mercia Dorosa

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	INABELA MESSIAS RAMOS
Morada:	R. 18 de Janeiro, Nº 615, Bairro da Costilhana
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9553660 **Fax:** ———

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/06/24 Assinatura: Ana Sofia Alexis Rally

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/06/24 Assinatura: José Ramos

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 21/06/96 Assinatura: Sérgio Valentim Cagalho Santana

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Hugo José Sarabal Diabo	
Morada: Rua Maria Lima Couto Lº 93 B.B. Horizonte	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 955 94 11	**Fax:** ———

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/7/4 Assinatura: Hugo

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible]
Morada:	Rua do Brasil Vª (1ª S.º [illegible] 1º ESQ.
Localidade:	B.º S. João da Talha — **Cod. Postal:** 2685 S. João da Talha
telf.:	9942466 — **Fax:** —

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 21/06/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 27/06/96 Assinatura: Maria Teresa [illegible]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria Luisa Rosa Pereira
Morada:	Rua Guimarães 40 6º-A-D
Localidade:	S. João Azinhaga **Cod. Postal:** 2685-
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 24/6/96 Assinatura: Maria Lurdes Rosa Tavares Pinto

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL prometé que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 24/6/96 Assinatura: Ana Teresa Dias Paulos

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Isabel Maria dos Santos Monteiro
Morada:	Rua A; Lote 67 Bairro das Naoritas Zona Norte
Localidade:	Vale de Figueira **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9556735 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, mais:

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/07/04 Assinatura: Isabel Maria dos Santos Monteiro

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Paulo Alexandre Santos Pinhos	
Morada: Travessa Padre Vicente Rodrigues lote 21 1º-Esq	
Localidade: S. João da Talha	Cod. Postal: 2685
Telf.: 9551776	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Merćúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 26/6/96 Assinatura:

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos. reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 26/6/96 Assinatura: José Ricardo Lopes

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Isabel Maria F. P. Teixeira	
Morada: Rua da Armada Nº 94. Bº Estoril Novo	
Localidade: S^ta Iria Azoia	Cod. Postal: 2685
telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuíta, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 25/6/94 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	António Augusto Raposo Silva
Morada:	R. Salvador Allende N.º 3 1º ESQ.
Localidade: Santa Iria de Azoia	Cod. Postal: 2685 S. Iria Azoia
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 2/7/96 Assinatura:

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Rita Cª Alexandra da Silva Raposo	
Morada: R. Sta Maria dos Remedios Nº 3 - 1º Esq. B. das Taipeiras	
Localidade: Sta Iria de Azoia	Cod. Postal: 2685 Sta Iria
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 26/2/2 Assinatura: Patrícia Alexandra da S. Pra Raposo

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Marisa Andreia Gomes Ferreira	
Morada: R. Salvador Allend Lº 3 1º esq	
Localidade: Sta Iria da Azoia	Cod. Postal: 2685 Sta Iria da Azoia
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 2/7/96 Assinatura: Marisa Andreia Gomes Ferreira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Margarida Rita Martins Oliveira
Morada:	Praceta Capitães Abril Lote 28 R/c Esq. Amadora
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685-
telf.:	994967736 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 3/7/96 Assinatura: Margarida Rita M. Oliveira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria José Vaz Ferreira
Morada:	Quinta da Fonte Lote 7
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	96 8940 93 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluéntes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 20/06/96 Assinatura: Inácia Maria Inácio Fabião

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible]
Morada:	[illegible]
Localidade:	[illegible] **Cod. Postal:** [illegible]
telf.:	[illegible] **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluéntes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos**.

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 20/06/26 Assinatura:

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Rogério [illegible]
Morada:	Rua Heróis de Angola 54 1º Esq.
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	955 155 [illegible] **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 23/06/96 Assinatura: Rogério Lobo

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Maria Teresa Carvalho Val Passos	
Morada: Rua 1º Setembro 9-2ºEsq.	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9557184	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 24/6/96 Assinatura: Maria T. C. V. Ramos

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	José Miguel Ramos Fonseca
Morada:	Rua 1º Dezembro 9 2 ºC
Localidade:	Sta de Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	915741811 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: __/__/__ Assinatura: José Miguel Ramos Francisco

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Manuel António Carvalho Pereira
Morada:	Rua Dr. Dr. Domingos Nº 9 RCC
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	95-5[illegible] **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo. Crómio. Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110;448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 24/6/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 16/06/24 Assinatura: Jacinto A. Costa Almeida

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Fernando Antunes da Cruz		
Morada:	R. Moçambique, Lote 1 - 2º Esq.		
Localidade:	Sta Iria Azoia	**Cod. Postal:**	2685
telf.:	959307.8	**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 23/6/96 Assinatura: Fernando Antunes da Cruz

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	António Baleia Fernandes
Morada:	Rua G. H. Delgado, Lote 9 - B
Localidade:	S. João da Talha — Cod. Postal: 2685
telf.:	955346? — Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 23/06/96 Assinatura: Sebastião Batista Fernandes

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Sandra Vital
Morada:	Rua Gago Coutinho Vivenda Vital
Localidade:	Vale - Figueira **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9940637 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/7/7 Assinatura: Sandra Vita

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: ANA PILAR DOS SANTOS REIS JORGE RODRIGUES	
Morada: R: 1º DE DEZEMBRO Nº9 1º F	
Localidade: SÃO JOÃO DA TALHA	**Cod. Postal:** 2685 SÃO JOÃO DA TALHA
telf.: 9941570	**Fax:** 9551404

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 21/06/96 Assinatura: Ana Maria dos Santos Reis Jorge Rodrigues

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: ARMANDO JORGE RODRIGUES	
Morada: R. 1º DE DEZEMBRO Nº9 1ºF	
Localidade: SÃO JOÃO DA TALHA	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9941570	**Fax:** 9551404

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 21/6/96 Assinatura: ...

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: MARIA MADALENA DOS SANTOS REIS JORGE RODRIGUES	
Morada: R. 1º DE DEZEMBRO Nº9 1ºF	
Localidade: SÃO JOÃO DA TALHA	**Cod. Postal:** 2625
telf.: 9614570	**Fax:** 9551404

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 21/06/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários, para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: MARIA JORGE CARVALHO RODRIGUES	
Morada: BAIRRO MARIA DA VILA	
Localidade: SÃO JOÃO DA TALHA	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 95504105	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos**.

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL pròmete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 21/06/96 Assinatura: por não saber assinar Ana Pilar dos Santos Reis Jorge Rodrigues

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Maria das Dores Ribeiro Caeiro J. Rodrigues	
Morada: Rua da Prata, Lote 8	
Localidade: B. da Castelhana	**Cod. Postal:** 2685-
telf.: 955 97 16	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/6/22 Assinatura: Luana das Dores G. C. J. Rodrigues

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: João Antonio Alves Rodrigues	
Morada: Rua. Damão Nº 19 1º Esquerdo	
Localidade: S. Sriu da Azoia	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 95 97 611	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluefites que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PÄHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 22/8/96 Assinatura: José António Alves de Luz

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Andreia Filipa Jorge Rodrigues C. Guibamo	
Morada: R. Moçambique Lote 1 - 2º Esq.	
Localidade: Sta. Iria de Azoia	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9593078	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 22/06/96 Assinatura: Andreia Filipa I.A.C. Guibanne

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 23/06/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Maria Isabel [illegible] Oliveira	
Morada: R. Adriano Correia Oliveira nº 3 1.º Dto	
Localidade: Vila Franca	**Cod. Postal:** 2655-
telf.: 955 6776	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às .

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 7/7/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria Fernanda Oliveira Fernandes Lopes
Morada:	Rua 5 de Outubro lote 37 - 2º A.
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685 Sacavém
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluéntes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 22/6/96 Assinatura: Maria Fernanda Oliveira Fernandes Lopes.

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Luis Resinades Caetano
Morada:	R. D Afonso Henriques L 5 1º D
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio. Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 23/6/96 Assinatura: Luis Resende Castro

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 23/11/06 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas, ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: ___/___/___ Assinatura:

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 25/6/96 Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	António da Silva Rodrigues
Morada:	Pic. Bela 1 S. João da Talha
Localidade:	S. João da Talha — **Cod. Postal:** 2685
telf.:	955 1123 — **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar, que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos**.

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 23/06/96 Assinatura: António da Silva Rodrigues

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: HUGO FILIPE S. MOCO CAETANO	
Morada: R. D. AFONSO HENRIQUES L. 5 AC. D. MARIA	
Localidade: S. JOÃO DA TALHA	**Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas sitúações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 23/06/96 Assinatura: HUGO FILIPE SIMÕES CAETANO

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria Celeste Simões T. Caetano
Morada:	R. D. Afonso Henriques L. 5. 1-D.
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2625
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 23/6/96 Assinatura: Maria Idília S. T. Caetano

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada; a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

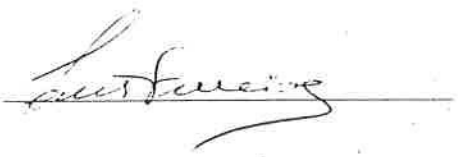
"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 25/6/96 Assinatura: 

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Jaime Manuel Almeida Pinho
Morada:	R. António Carvalho Ferreira - 11 - 6º B
Localidade:	Setúbal **Cod. Postal:** 2910
telf.:	75 1103 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 25/6/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 25/05/96 Assinatura: Armindo Luis L. Oliveira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Lúcia Integrada de Sousa Ribeiro Pinto
Morada:	Rua do Amoreiro (1-9-) Dto
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 21/6/96 Assinatura: [signature]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Ricardo Manuel Barros de Jesus	
Morada: Rua Vasco da Gama 9A	
Localidade: Camarate	Cod. Postal: 2685
Telf.: 947/450	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 26/6/96 Assinatura: Ricardo Manuel Barros de Jesus

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: LUÍS DA COSTA BORGES	
Morada: BECO STA FILOMENA Nº 2	
Localidade: BUNACA	Cod. Postal: 2720 AMADORA
Telf.: 4904609	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 26/6/96 Assinatura: Luísa Cal. Fo

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: [illegible] ALEXANDRE GONÇALVES	
Morada: B. SOL TEJO LOTE 52 1º DTO	
Localidade: S. JOÃO DA TALHA	Cod. Postal: 2685
Telf.: 9940010	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 26/6/96 Assinatura: [signature]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Rodrigo Vicente Ferreira Alves
Morada:	Rua 5 de Outubro, Bloco 37-3º B
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	249816 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

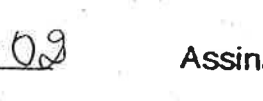
"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/07/02 Assinatura: 

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: TIAGO MIGUEL BARBOSA ORTEGA	
Morada: RUA 5 DE OUTUBRO LOTE 94 3ºD	
Localidade: S JOÃO DA TALHA	**Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 2/7/96 Assinatura: Tiago Miguel Faria de Oliveira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5;5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 26 / 11 / 03 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	TANI SOFIA PINHEIRO FERREIRA
Morada:	RUA DA ARMADA Nº 94 3º ESQUERDO
Localidade:	STA IRIA AZOIA **Cod. Postal:** 2675
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 25/6/96 Assinatura: Ana Ferreira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	R. 5 DE OUTUBRO, LOTE 54 2º B
Localidade:	S. JOÃO DA TALHA **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: __/__/__ Assinatura: Maria Paula Abreu Rodrigues

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: ARTUR JORGE	
Morada: RUA 5 OUTUBRO LOTE 54-4º DT. ESQ. TORRES	
Localidade: S. JOÃO DA TALHA	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9556468	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/06/10 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Carlos Jose Carvalho Santos	
Morada: V.la Augusto da Cruz n.º 4	
Localidade: S. João Talha	**Cod. Postal:** 2685 SACAVEM
telf.: 9558582	**Fax:** –

2. COMENTARIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/06/23 Assinatura: Carlos José Carvalho Santos

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: MIGUEL HAGEN PEIXINHO DE ALMEIDA	
Morada: RUA D. AFONSO HENRIQUES S/Nº	
Localidade: S JOÃO DA TALHA	**Cod. Postal:** 2685 SACAVÉM
telf.: 9553423	**Fax:** —

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/06/22 Assinatura: Luiz [illegible]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: NUNO GONÇALO BARBOSA ORTEGA	
Morada: RUA 5 DE OUTUBRO LOTE 37 3º D	
Localidade: S. JOÃO DA TALHA	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9553397	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 11/7/96 Assinatura: Nuno Gonçalo Freire Ortega

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: QUIRINA RODRIGUES CIPRIANA	
Morada: RUA 5 OUTUBRO LOTE 54-2º FRENTE QTª TORRE	
Localidade: S. JOÃO DA TALHA	**Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/06/10 Assinatura: Laurinda Lopes

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 2/7/96 Assinatura: [signature]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	José Manuel Rodrigues dos Santos
Morada:	Rua C Lte 91 - Bº Marvila Norte
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9490648 **Fax:** —

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à bóca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/07/02 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	SOFIA FRITZ MARQUES
Morada:	R. 5 DE OUTUBRO LT 54 R/C ESQ.
Localidade:	S. JOÃO DA TALHA **Cod. Postal:** 2685
telf.:	994066[illegible] **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano. dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 8/07/96 Assinatura: Maria Marques

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 2/7/96 Assinatura: Maria Ana Marques

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Manuel Dias Novais
Morada:	Rua 1 F A lote 42 B. cadaveiras
Localidade:	Val Tejo 2 S. João Talha **Cod. Postal:** 2685 S. João Talha
telf.:	9553629 **Fax:** 9553629

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuíta, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 3 / 7 / 96 Assinatura: Manuel Dias Novais

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Lúcia de Almeida Barreiros Vieira
Morada:	Rua M.F.A Lote 42 B Bacharias S
Localidade:	S. João Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	955362 9 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuíta, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local; no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 8/7/96 Assinatura: Lúcia de A. Almeida Soares

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: [illegible]	
Morada: [illegible]	
Localidade: [illegible]	Cod. Postal: [illegible]
Telf.: [illegible]	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 7/7/06 Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se istó não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 4/7/96 Assinatura: Zulmira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Maria de Fátima Dias dos Santos Vinte	
Morada: R. António Ferreira Lote 1 - 2º Dto	
Localidade: Setúbal	Cod. Postal: 2825 -
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 4/7/96 Assinatura: Leonardo Vieira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: [illegible]	
Morada: [illegible]	
Localidade: [illegible]	Cod. Postal: [illegible]
Telf.: [illegible]	Fax: [illegible]

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 4/7/96 Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Maria Conceição Pereira Marcelo	
Morada: R. Alfredo Ferreira n.º 23 R/C	
Localidade: Bobadela	Cod. Postal: 2685 Bobadela L.R.S
Telf.: 955 87 96	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 21/7/96 Assinatura: Jessica Fragoso

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: [illegible]	
Morada: [illegible]	
Localidade: [illegible]	Cod. Postal: [illegible]
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 4/7/06 Assinatura:

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 4/7/96 Assinatura: [signature]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Joaquina dos Santos Joaquim	
Morada: Rua Gaivotas 6 Fanfet nº 15 1º frente	
Localidade: Bobadela	Cod. Postal: 2695-
Telf.: 955 0320	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 4/7/96 Assinatura: Joaquim dos Santos e Marques

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 1/07/— Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 4/7/06 Assinatura:

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 4/7/06 Assinatura:

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: MARIA DOMICÍLIA HENRIQUES NUNES VINIS	
Morada: RUA ANGOLA LOTE 3 4º DTO VILA DE FIGUEIRA	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 955 12 40	**Fax:** 955 12 40

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 02/07/96 Assinatura: Maria Amélia Henriques Nunes Reis

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	MARIA ISABEL DOS SANTOS ALVES		
Morada:	R. da Maria Lamas 1634 R/D		
Localidade:	Bobadela	Cod. Postal:	2685 CRS
Telf.:	9550971	Fax:	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 4/2/96 Assinatura: MARIA ISA

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: JAIME MARÇÕES DOS SANTOS ALVES	
Morada: R. MARIA LAMAS Lot 7 R/C	
Localidade: Sobralinho	Cod. Postal: 2685 ERS
Telf.: 955 0971	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 4/2/96 Assinatura: Jaime Alves

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Ana Sofia Carvalho de Sabrosa Santos	
Morada: Praceta Padre Abel Varzim Lote 24 1 D	
Localidade: Paiadela	Cod. Postal: 2665 LRS
Telf.: 934 0602	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 4/5/96 Assinatura: Amaçoa

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuíta, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 1/7/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: José Fernando do Ascensão Ferreira Dias	
Morada: Rua Angola Lote 3 R/C Dto	Vale de Figueira
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9551240	**Fax:** 9551240

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 02/07/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 1/7/96 Assinatura: Sérgio Santos Antunes

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	LUCINDA DO CARMO ALVES RIBEIRO CAETANO
Morada:	RUA 5 OUTUBRO, LOTE 37 — 1º C
Localidade:	S. JOÃO TALHA **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 2/7/96 Assinatura: Lucinda do Carmo Alves Ribeiro Caetano

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	M.ª Fátima Gomes S. Pardins		
Morada:	R: Júlio Dinis, Vila Palmira Ferreira, N.º 07		
Localidade:	Sacavém	**Cod. Postal:**	2685
telf.:	9410552	**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 31/07/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Bruno Santos
Morada:	R Montém de Matos 8.76
Localidade:	P. Azeia
Cod. Postal:	2685 Sacavém
telf.:	
Fax:	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 26/6/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria dos Santos Lopes Pires do Carmo
Morada:	Rua da Primavera, lote 176 - B.ro Castelhana
Localidade:	S. João Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	955 0 471 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/06/25 Assinatura: Maria dos Santos Lopes Pires do Carm

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	António Marques Espinheira
Morada:	Rua do Independente L. 136 B Estação Velha
Localidade:	S. Estevão Vdª Franca Cod. Postal: 2685
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 23/6/96 Assinatura: António Constanço

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Maria de Fátima Moreira Cristóvão da Silva	
Morada: R. Salvador Allende Nº 3 - 1º Esq. B. das Figueiras	
Localidade: Santa Iria de Azóia	Cod. Postal: 2685 Santa Iria de Azóia
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 16/07/02 Assinatura: Maria de Fátima P. C. da Silva

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 6/7/96 Assinatura: [signature]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Filipe [illegible]
Morada:	Rua do Arneiro - Lote 2 - [illegible]
Localidade:	S. J. Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 24/6/96 Assinatura: Filipe Pinto

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Leonardo Domingos Pinto
Morada:	Rua de Janeiro 11-2º G
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685-
telf.:	93 [illegible] **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio. Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 21/6/96 Assinatura: Leonardo D. Pinto

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: ALICE LUZ SANTOS MARQUES FERREIRA	
Morada: RUA DO ARNEIRO LOTE 7	
Localidade: S. JOÃO DA TALHA	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9940112	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 25/06/96 Assinatura: Alice Lopes Fernandes Ferreira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Maria Rosa Gomes Raquidão Pinto	
Morada: Rua do Armeiro nº 9	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9550999	**Fax:** ~~2685~~

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 21/6/96 Assinatura: Maria Rosa Gomes Pinto

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Luis Gomes Pinto
Morada:	Rua do Arneiro - Lote 9 - 1º Dto
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 21/6/96 Assinatura: Luís Gomes Pinto

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Adília Manuela Ferreira Reis	
Morada: Rua 5 de Outubro lt 37 c/v Esq.	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685 S. J.T.
telf.: 955 3721	**Fax:** ———

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 24/06/96 Assinatura: A. Ribeiro

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Joaquim Manuel Tomé Alves
Morada:	R 5 de Out.º Lº 31 1º Dtº
Localidade:	S. João da Talha — **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9551446 — **Fax:** 9551446

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96 10 12 1 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Maria Rosário Lopes Tavares Pinheiro	
Morada: Rua 5 de Outubro lote 31 - 1º esq.	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 955 2454	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes quê afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96 / 06 / 23 Assinatura: Maria Rosa L. S. ... P. ... Portugal

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: HENRIQUE LOPES SARAIVA	
Morada: R. ANTÓNIO R. RODRIGUES LOTE-4- 4-ESQ	
Localidade: SACAVÉM	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9411669	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 14/6/96 Assinatura: [signature]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Ana Valério Castro
Morada:	R. Gustavo Hermínio Delgado Bloco 7-H-1º
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 . Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 2/7/96 Assinatura: Ana Valério Martins

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10

.As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 2/7/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Teresa Maria Faria Fernandes	
Morada: R 5 de Outubro lote 37-3 E	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9559584	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96 10 21 CL Assinatura: Teresa Fernandes

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: MIGUEL ANGELO NUNES GOMEIRA	
Morada: Rua Heróis do Ultramar N.º 6 2 Dto	
Localidade: Sacavém	**Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/06/15 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	CARLOS CRUZ
Morada:	R. ALMADA NEGREIROS
Localidade:	ALVERCA **Cod. Postal:** 2615
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

. 5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção peia pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: ___/___/___ Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Manuel Fragoso
Morada:	R s de Outubro nº 37 3 E
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2695
telf.:	9551824 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 9/6/01 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria [illegible]
Morada:	B. Poder [illegible]
Localidade:	S. João da Talha — Cod. Postal: 2685
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passaráoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 4/7/96 Assinatura: Maria Alice Silva Gomes

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	VITOR JOSÉ DAS NEVES MARTINS		
Morada:	RUA GRAÇA LOTE 151	B. CASTELHANA	
Localidade:	S. JOÃO DA TALHA	Cod. Postal:	2685
Telf.:		Fax:	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 4/7/96 Assinatura: Victor José das Neves Martins

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: [illegible]	
Morada: R. [illegible]	
Localidade: S. João da Talha	Cod. Postal: 2685 S. João da Talha
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 4/7/96 Assinatura: [illegible]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

IPamb
PROC. Nº
ENT 4638 Data 96 7 N
C. Directivo
Presidente
V. Presidente
DSFA
DSPC
DAT
DFA
DMTE
CDI
DSADA
Data 10 07 11

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Olinda Rodrigues Reis
Morada:	Bairro das Madrostas 2. N. Rua B. Nº 23
Localidade:	934222 **Cod. Postal:** 2685
telf.:	S. João da Talha **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Municípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

DFA
DMTE
CDL
DAADA
DPP

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Ana Margarida Estevens Serafim	
Morada: R. João Nunes Rosendo, Lote 41 R/C esq.	
Localidade: São João da Talha	Cod. Postal: 2685 Sacavém
Telf.: 9550547	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

(poucos (poucas)

IPAMB
PROC. Nº
ENT. 937 Data 96/7/3
C. Directivo
Presidente
Vice-Presidente
DSFA
DSPC
DAT
DFA
DMTE
CDI
DAADA
DPP
Data
Rubrica

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Diamantino Pereira Serafim	
Morada: R João Nunes Resende Lte 41 R/C ESQ	
Localidade: S. João Talha	Cod. Postal: 2685
Telf.: 9550547	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Dra. Maria Helena Pereira Serafim	
Morada: Rua João Nunes Pereira Lote 14 - R/C Esq.	
Localidade: S. João da Talha	Cod. Postal: 2685-967 S. J. Talha
Telf.: 9550547	Fax:

Data	96.02.26		
C. Directivo	☐	DAT	☐
Presidente	☐	DFA	☐
V. Presidente	☐	DMTE	☐
DSFA	☐	CDI	☐
DSPC	☒	DAADA	☐
DAF	☐	DPP	☐
Data 96.02.26		Rubrica	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1;10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

PROC. Nº 4178 Data 96 6 27
DAT DFA DMTE CDI DAADA
28/6/96

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

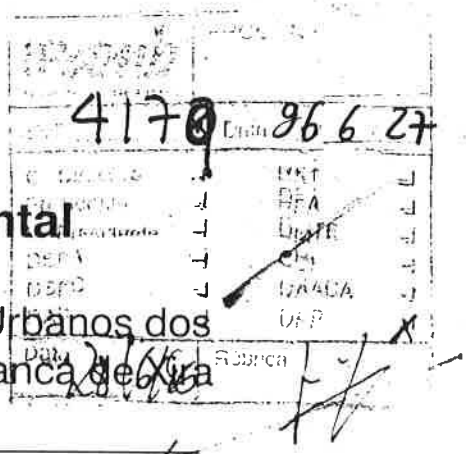
É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira



FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: António Manuel Santos Ribeiro	
Morada: R. Abel Manta dos 50 2º Esq	
Localidade: S. João Talha	Cod. Postal: 2685
Telf.: 9552341	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos é que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Paula Teresa Ferreira Rebeno Ribeiro
Morada:	Praceta Abel Manta, 50 - 2º esq
Localidade:	S. João da Talha Cod. Postal: 2685
Telf.:	955 23 41 Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: António Maria Rafael	
Morada: Rua Cidade Nzaja Nº 134 / 2º A	
Localidade: LISBOA	Cod. Postal: 1800
Telf.: 853 1317	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	JOSE MENDES RECHENA
Morada:	R. CIDADE NOVA LISBOA - 220-1-B
Localidade:	OLIVAIS-SUL - LISBOA Cod. Postal: 1800
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: ALDA MARIA RODRIGUES DE SANTA	
Morada: RUA CIDADE MALA LISBOA -220 -1ºC	
Localidade: LISBOA	Cod. Postal: 1800
Telf.: 851 77 80	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Maria de Lurdes da Silva Cardoso	
Morada: Rua Vale Formoso, 17-2º Dto	
Localidade: Lisboa	Cod. Postal: 1700
Telf.: 7589625	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Vanda Cristina Cruz Ribeiro Pinto	
Morada: R. vale flor nº 9 2º esq.	
Localidade: stª Iria de Azoia	Cod. Postal: 2625
Telf.: 959 14 493	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Esmeralda Costa da Cruz Ribeiro Pinto	
Morada: R vale flor nº9 2ºesq	
Localidade: stª Iria de Azoia	Cod. Postal: 2635
Telf.: 959741193	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Maria Lia dos Santos Carvalho	Nº TMP 15141/5
Morada: AEROPORTO	
Localidade: LISBOA	Cod. Postal: 1100
Telf.: 841 5615	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: JOAQUIM ANTONIO DA SILVA BATISTA	
Morada: PRAÇETA MARIA LAMAS Nº 9- 3º F.	
Localidade: BOBADELA LRS	Cod. Postal: 2684
Telf.: 955 4899	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: José Eduardo Gomes Cerejo	
Morada: R/ Maria Lemos n.º 15 R/C Dto	
Localidade: Vila Franca de Xira	Cod. Postal: 2600
Telf.: 063 271111	Fax: 063 24309

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Ana Maria Fonseca Martins		
Morada:	Rua José Tinoco Ribeiro 101		
Localidade:	S. João Talha	Cod. Postal:	1800 Lx
Telf.:	852106 5	Fax:	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não ir.dicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Herminio Conveia Martins	
Morada: R: Pedro Matos Edifº Nº 14 3º	
Localidade: Cova da Piedade	Cod. Postal: 2800
Telf.: 2766100	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Rafael Rui Gutierres Medeiros	
Morada: Rua Mártires do Tarrafal, 22-c/v D.to	
Localidade: Barcarena	Cod. Postal: 2685
Telf.: 9555750	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	JOÃO JOSÉ DIAS RIBEIRO		
Morada:	RUA JOSÉ LUÍS DE MORAIS LOTE 3° ESQ		
Localidade:	SACAVÉM	Cod. Postal:	2685
Telf.:	9421188	Fax:	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Joaquim [illegible]	
Morada: B. [illegible] 103 2-Esq	
Localidade: Serra da Luz	Cod. Postal: 2675
Telf.: 427845?	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Fernando Alves Tavares
Morada:	Rua Major Pedro Xavier 37 3 Esq
Localidade:	Odivelas Cod. Postal: 2675
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuíta, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	António José Pinheiro		
Morada:	Rua da Profissão		
Localidade:	Bairro dos Lameiros	Cod. Postal:	2681-
Telf.:		Fax:	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Patrícia Julieta Cruzeiro Fabião	
Morada: Rua Alto da Cruzinha, 1º Esq. 1º Dto	
Localidade: Barreiro	Cod. Postal: 2830
Telf.: —	Fax: —

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Ana Isabel Nunes Tavares	
Morada: Rua Alto da Cruzinha Jto P.G.R.C. do Outeiro	
Localidade: Pinhal Novo	Cod. Postal: 2985
Telf.: —	Fax: —

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: João Alexandre dos Santos Rodrigues	
Morada: R. de Angola Lote 5 1º D to	
Localidade: Santa Iria da Azoia	Cod. Postal: 2685
Telf.: —	Fax: —

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Rafaela Cristina Faria Cerqueira	
Morada: B- [illegible]	
Localidade: Bobadela	Cod. Postal: 2685
Telf.: [illegible]	Fax: [illegible]

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ;, 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Paulo Fernando da Silva Crisóstomo	
Morada: R. Alegria Bº Estação Novo - Sta. Iria Azóia	
Localidade: Sta. Iria Azóia	**Cod. Postal:** 2685 Sacavém
telf.: 9565768	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Ana Margarida Oliveira Antunes
Morada:	Rua Adriano Correia de Oliveira nº 3 2º DTº
Localidade:	Vale de Figueira **Cod. Postal:** 2685
telf.:	955 6776 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Díoxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Ana Domingos Bifano Postee	
Morada: Rua da Represa nº 4 B° do Desalheiro	
Localidade: Santa Iria Azoia	Cod. Postal: 2625
Telf.: 9554719	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Maria Manuela P Carneiro	
Morada: Rua dos Fogos	
Localidade: Bobadela	Cod. Postal: 2625
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria Inês Bueno Ferreira
Morada:	Rua Alves Redol
Localidade:	Forca de Stª Adriana **Cod. Postal:** 26 [illegible] 5-
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuíta, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: RAQUEL PENGIA DIAS TENGINA	
Morada: R. 1 NOVEMBRO Nº 991	
Localidade: BAIRRO DA FILATELIA DE	Cod. Postal: 2685 SACAVEM
Telf.: 9557832	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible]
Morada:	PRAÇA JOÃO DE DEUS
Localidade:	PALHA S. ADRIÃO **Cod. Postal:** 26[illegible]
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Jorge Alberto Carvalho de Silva Santos
Morada:	Rua João Abel [illegible] Lote 74 1.º D
Localidade: Bobadela	Cod. Postal: 2685 LRS
Telf.: 955 40 35	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: MARIA CÁLIA DOS SANTOS ALVES	
Morada: Quinta MARIA LAMAS Lote 4 R/D	
Localidade: Belas Clube	Cod. Postal: 2605 BELAS
Telf.: 9155 0971	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Raul Tenro Penna
Morada:	Rua T Vale Pequeno
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuíta, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Joaquim Ricardo Caldeira Faneca
Morada:	Malaqueira Norte Rua 11 Nº 14
Localidade:	Cod. Postal: 1750
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Rui Manuel Fonseca Gonçalves		
Morada:	R. Bombeiros Voluntários, 53-2º DTO		
Localidade:	ODIVELAS	**Cod. Postal:**	2675
telf.:	931937	**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuíta, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Francisco Caspar Neves Franco
Morada:	Rua 5 do Quinteiro Lote 3 f - 1º A.
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9940829 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ;, 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Antonio Martins Fumaça Dotas
Morada:	Travessa Vista Alegre - 175 - 1.º E
Localidade:	VAL FIGUEIRA
Cod. Postal:	2685-5 Sta Iria Tavira
telf.:	
Fax:	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Júlia Ilda Neves Carvalho S. Ramalho	
Morada: R. Amílcar Cabral nº 9 2º ESQ	
Localidade: Boba Sela	Cod. Postal: 2685
Telf.: 9550524	Fax: —

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: MARIA MARGARIDA MARQUES PERIQUITO	
Morada: Rua António Alegro, 26 3º esq	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685 S.J.Talha
telf.: 955 65 96	**Fax:** 3577288

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta é enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º, 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Mª Helena Baptista da Silva Raposo	
Morada: R. Salvador Allende Nº 3 - 1º Esq.	
Localidade: Santa Iria Azóia	Cod. Postal: 2695 Sta Iria Azóia
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Ana Cristina C. da Silva	
Morada: R. Salvador Allende Nº 3 - r/c esq. B. das Figueiras	
Localidade: 5ª feira de Azóia	Cod. Postal: 2685 5ª feira de Azóia
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Laurinda de Barros da Cunha Fernandes	
Morada: R. Zeca Afonso N. 14 - 1 - A	
Localidade: Santa Iria de Azoia	Cod. Postal: 2685
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Clorídrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Manuel Reis da Cunha		
Morada:	Rua 5 de Outubro, Lote 37, 1º D		
Localidade:	S. João da Talha	**Cod. Postal:**	2685
telf.:	9552610	**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos, com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Ana Maria de Barros Fernandes Batista	
Morada: Rua Dim Nº 3-1º D.	
Localidade: Santa Iria de Azoia	Cod. Postal: 2685
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	DUARTE MANUEL RESENDES CAETANO
Morada:	RUA 5 OUTUBRO, LOTE 37 — 1ºC
Localidade:	S. JOÃO TALHA **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes.) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Lucinda da Conceição Pena	
Morada: Rua Alexandre Araújo nº 5 r/c Dto	
Localidade: Santa Iria de Azóia	Cod. Postal: 2685
Telf.: 92 91 484	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Mª Conceição Neves Carvalho	
Morada: R Principal Lote 97 -	
Localidade: 3º Reformada	Cod. Postal: 2685 S. João Talha
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Mariana Rosa Guerreiro		
Morada:	URB Fojos Lote 5 6º-Esq.		
Localidade:	Sacavém	Cod. Postal:	2685-
Telf.:		Fax:	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Bernardete Andrés	
Morada: Cidade Funanda Lote 420 2 Dt	
Localidade: Olivais Sul	**Cod. Postal:**
telf.: ———	**Fax:** ———

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos**.

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 702 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Júlio Filipe Francisco Simões
Morada:	Rua Hintem de Matos 3.1º Portela do Azoia
Localidade:	Portela do Azoia **Cod. Postal:** 2685 Sacavem
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: HORACIO DACOSTA PINTO	
Morada: R. DO SOL	
Localidade: CATUJAL	**Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: JOSE JOAQUIM DUARTE FERREIRA DOS SANTOS	
Morada: RUA TIMOR, LOTE 112 - 1.º ESQ	
Localidade: OLIVAL BASTO	**Cod. Postal:** 2675
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Hugo Miguel [illegible] Augusto	
Morada: Rua da República nº 26 c/v Dto Forte da Casa	
Localidade: Forte da Casa	**Cod. Postal:** 2625
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 25/06/96 Assinatura: ...Miguel...Augusto

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Maria de Lurdes Dias	
Morada: Rua da República nº26 C/V Dto	
Localidade: Forte da casa	**Cod. Postal:** 2625 Forte da Casa
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 25 / 06 / 96 Assinatura: Maria de Jesus Assis

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	António Jerónimo Correia do Carmo
Morada:	R. João Nunes Resende - Lote 40 - 1º Esq.º
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dióxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 24/6/96 Assinatura: António Jerónimo Coreia do Carmo

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria de Lurdes Pereira		
Morada:	Avenida cidade de Luanda		
Localidade:	Olivais Sul	**Cod. Postal:**	
telf.:		**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: __/__/__ Assinatura: Maria de Lurdes Pere

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Adriano Vilarte Rodrigues	
Morada: Rua S. António 1.º [illegible]	
Localidade: Portela de Azoia	Cod. Postal: 5ta Iria de Azoia
Telf.: 915566509	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

. Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 02/07/96 Assinatura: Albano Valente Rodrigues

Notas:

1: Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.

2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.

3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;

4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Fernando Neves Ricardo
Morada:	R. Vale Formoso de Cima - Nº 77 - 8º Dto - Portela
Localidade:	Moscila - Lisboa **Cod. Postal:** 1900
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 960626 Assinatura: Fernando Neves Ricardo

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Jorge Manuel Duarte Oliveira	
Morada: Estrada da Cruz nº Bairro Costa nº 44 3ºesq.	
Localidade: S. João	Cod. Postal: 2625 SALVATERRA
Telf.: —	Fax: —

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 21/7/96 Assinatura: Jorge Oliveira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Antonio Duarte Pontes
Morada:	Bairro de Moinhos Rua Bartolomeu Dias 87
Localidade:	Portugal — Cod. Postal: 2685
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalaçáó, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente dé modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 26/01/05 Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: MARCOLINO FILIPE DOS SANTOS	
Morada: ZONA M. DE CHELAS LOTE 729 1DT.	
Localidade: CHELAS LISBOA	**Cod. Postal:** 1900 Lx.
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/6/26 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Dália Maria Cardoso Filipe Augusto
Morada:	Póvoa Santa Iria
Localidade:	Póvoa Santa Iria Cod. Postal: 2625
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 3/7/96 Assinatura: Dália Augusto

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: __/__/__ Assinatura: Luís Fernando (Dias

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Luís Miguel Decreto	
Morada:	
Localidade: Alverca	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 26/07/03 Assinatura: LUIS MIGUEL [illegible]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 5/7/96 Assinatura: Joaquim Cão Rui

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Célia Maria Soares Oliveira
Morada:	
Localidade:	Santa Iria da Azoia Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 96/04/03 Assinatura: Célia Francisca Rodrigues Oliveira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 6/4/00 Assinatura:

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Cristina dos Neves Rainho	
Morada: Rua Aurélio Cabral nº 9 - 2º Esq	
Localidade: BOBADELA	Cod. Postal: 2685
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11;0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data 27/06/96 Assinatura: Catarina Ramalho

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Margarida Rosa Oliveira Fonseca
Morada:	Rua 5 de Outubro Lote 3 f - 1º H.
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	94/40829 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ;. 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 31/7/96 Assinatura: Margarida Rosa Oliveira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 6/7/96 Assinatura: Maria Soares Figueiredo

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Carlos Miguel Silva Cipriano	
Morada: Rua Luiz Vaz Pote 22 Bairro do Forninho	
Localidade: Santa Iria de Azoia	Cod. Postal: 2685
Telf.: 958762	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quàntidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 6/7/96 Assinatura: Carlos Miguel Silva Nogueira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Vania Dina Resende S. Figueiredo
Morada:	Rua Rui Luis Gomes Lote 22 1.º Esq.
Localidade:	S. João da Talha Cod. Postal: 2685
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 6/9/1996 Assinatura: Maria Vera Fagundes

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Sérgio Manuel Batista Mendes Ricardo	
Morada: Quinta da Piedade Lote E 40	
Localidade: Talha de Santa	Cod. Postal: 2625
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais; quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 6/7/06 Assinatura: Ricardo Ricardo

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Joaquim Lucio Marques
Morada:	Rua Capitão Abril Lt 28 R/Chão Esquerdo
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	99 48 736 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 3 / 7 / 95 Assinatura: Jorge [illegible]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: António Afonso Santos	
Morada: R. da Liberdade Nº 17	
Localidade: Tamarate	Cod. Postal: 2685 Sacavém
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: __/__/__ Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Joaquim Ferreira Jorge	
Morada: RUA INFANTE SAGRES LT 4	
Localidade: Bº FRATERNIDADE	Cod. Postal: 2685
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 7/7/96 Assinatura: Joaquina Jorge

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	João [illegible]		
Morada:	[illegible]		
Localidade:	[illegible]	Cod. Postal:	2685-
Telf.:	9576124	Fax:	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Gloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 7/7/96 Assinatura: João Augusto Reis Silva

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: __/__/__ Assinatura: Isabel Cardoso

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTARIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 26/04/96 Assinatura: Ana Sofia Bernardino

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 24/2/6 Assinatura:

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Maria de Fátima Rodrigues	
Morada: Av. 5 de Outubro 33 1 DC 1.º	
Localidade: Lisboa	Cod. Postal: 1600
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: _/_/_ Assinatura: Maria Fatima

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	António Monteiro
Morada:	Rua Fidalgo Rua A Lote 67
Localidade:	Moscavide Norte **Cod. Postal:** 2685
telf.:	955 6235 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; . PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 27/06/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	M L Pinto		
Morada:	R. Arnaldo Cabral		
Localidade:	Odivelas	Cod. Postal:	2685
Telf.:		Fax:	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: _/_/_ Assinatura: M. Pinto

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible]	
Morada:		
Localidade:	Alfragide	Cod. Postal:
Telf.:		Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: _/_/_ Assinatura:

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Maria Luísa Teixeira de Almeida Pinheiro	
Morada: Rua dos Aeones Nº 49-3º Esq.	
Localidade: Lisboa	**Cod. Postal:** 8000
telf.: 3545344	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/06/26 Assinatura: Luis Duarte

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Paulo Jorge Ramos Rodrigues
Morada:	R. 5 Outubro L. 37 R/C
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9552031 **Fax:** —

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos**.

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

(B)

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 16/7/96 Assinatura: Paulo Jorge Martins Rodrigues

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible]
Morada:	[illegible]
Localidade:	[illegible] **Cod. Postal:** [illegible]
telf.:	[illegible] **Fax:** ———

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 16/7/96 Assinatura: Paulo Jorge Martins Rodrigues

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	MARIA LUISA M. ANTUNES GRILO
Morada:	R. SÃO NUNES RESENDE Lote 28 1º Esq
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685 S. João Talha
telf.:	959CC39 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que pòr serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 5/7/96 Assinatura: Yara de Fátima Martins [illegible]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Augusto Carvalho Tavares
Morada:	Quinta das Torres - Lote 29 - 3º Dto
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9552975 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 5/07/96 Assinatura:

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	MARIA MANUELA SANTOS MENDES MONTEIRO
Morada:	R. 1º DE MAIO, LOTE 14 - R/C DTO
Localidade:	[redacted] S. JOÃO DA TALHA **Cod. Postal:** 2685
telf.:	994 30 37 **Fax:** ——

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constactar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos dos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**

Para além da poluição a que já diariamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 kg de Níquel e Arsénio ; 11,0448 kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganes ; 1,10448 kg de Cádmio e Mercúrio ; 11,0448 de Ácido Fluoridrico ; 220,896 kg de Ácido Cloridrico ; 552,24 kg de Dióxido de Enxofre ; 552,24 kg de Monóxido de Carbono ; 2.761,2 kg de Óxido de Azoto ; 110,448 de Compostos Orgânicos ; Dioxinas (algumas das 75 classes) ; Furanos (algumas das 135 classes) ; PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes) ; PCBS (alguns dos 209 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinço, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 kg de particulas.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef. (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 26/07/07 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Hilário Jorge Gaspar	
Morada: Rua das Laranjeiras nº 172 1º	
Localidade: Estação Novo	Cod. Postal: 26[illegible]
Telf.: 9563485	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substâncias mais tóxicas conhecidas e têm na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarão a afectar o nosso quotidiano, dado que o seu periodo médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serão afectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o periodo de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado e levarem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumes ou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pag.39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitar a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 07/07/96 Assinatura: Maria Manuela Moura

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	FERNANDO GARCIA AGANTE
Morada:	RUA GOA, 18 - 2º ESQ.
Localidade:	STA IRIA DE AZÓIA Cod. Postal: 2681-
Telf.:	91-9A104 Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação, por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: __/__/__ Assinatura:

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 10/07/96 Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Ana Paula Santos Carminé	
Morada: Rua D. João de Castro Nº16 4º Esq	
Localidade: Santa Iria de Azóia	Cod. Postal: 2685 Sta Iria
Telf.: 9590686	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 5/10/11 Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: FERNANDO DA FONSECA MACHADO CARMINÉ	
Morada: RUA D' JOÃO DE CASTRO Nº. 16 - 1º ESQ	
Localidade: SANTA IRIA D'AZOIA	Cod. Postal: 2685
Telf.: 915 06 86	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 11/4/96 Assinatura: [signature]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Joaquim Rodrigo Pereira	
Morada: R. Horacio Costa Pereira Lote 1 - Bl. C - 1 Esq.	
Localidade: Loures	Cod. Postal: 2685
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 10/07/96 Assinatura: Fernando Lucas Machado Barreiro

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 4/7/96 Assinatura: Joaquim A. Pereira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: VITOR MANUEL RAMOS BAETA	
Morada: RUA FRANCISCO TOMAS DA COSTA 48 - 3º DTº	
Localidade: LISBOA	Cod. Postal: 1600 LISBOA
Telf.: 7958371	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 26/04/04 Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Jorge Monteiro Rodrigues		
Morada:	C. DO FALHO N-53 1ºDt.º		
Localidade:	B. BANHEIRA	Cod. Postal:	2830
Telf.:		Fax:	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 06/07/04 Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	António Dionísio Costa
Morada:	R. Quartel do Tarujal N.º 23-3
Localidade: Babadela	Cod. Postal: 2685
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 97/7/3 Assinatura: Jorge Rodrigues

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: António Miranda Tupacha	
Morada: R. Eça de Queiroz lote 13 3º Dt - Camarate	
Localidade: Camarate	Cod. Postal: 2685
Telf.: 9470516	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 4/12/96 Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: JOSÉ JOÃO ANACLETO	
Morada: Av CONS. CÂL. EUGÉNIO, 204-2.º Dt.º	
Localidade: ALGÉS	Cod. Postal: 1495
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 4/F/96 Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: José Carlos Frutuoso Valentim	
Morada: Rua Hízira Beatriz Palheco Nº 14 5º Esq.	
Localidade: Parque de St Adrião	Cod. Postal: 2675 P-Sintra
Telf.: 9316701	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 96/07/04 Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Luís Filipe R. Bandeira	
Morada: R. Padre António Vieira nº 5 - 1.º Dto.	
Localidade: Póvoa S.ta Adriao	Cod. Postal: 2675
Telf.: 9373978	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 96/07/04 Assinatura:

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible] Ribeiro Paulo
Morada:	R. de S. Tomé Nº 1-12 - 1 DTº
Localidade:	Frieira Veiro Cod. Postal: 2655
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 4/7/96 Assinatura: Luis Barbosa

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passaráoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 24/7/96 Assinatura: Filipe Ribeiro Santos

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reprôduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	José Maria [illegible]
Morada:	Rua. Barbara do Bocage Nº 19 - C.V. Esq
Localidade:	Sacavém
Cod. Postal:	2625
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conheçidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 4/7/96 Assinatura: José Maria Antunes

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: LEVI MANUEL ATHAIDE LOPES	
Morada: RUA PADRE ANTONIO VIEIRA, Nº 6	
Localidade: SANTA IRIA DE AZOIA	Cod. Postal: 2685
Telf.: 9598640	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII-pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 09/F/96 Assinatura: Luis Manuel A. [illegible]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Fernando Lopes Ribeiro	
Morada: Rua Padre António Vieira nº 6	
Localidade: Santa Iria da Azoia	Cod. Postal: 2685
Telf.: 9598640	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 96/2/9 Assinatura: Fernando Luis Ribeiro

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: [illegible]	
Morada: RUA PADRE ANTÓNIO VIEIRA, N-6	
Localidade: SANTA IRIA DA AZÓIA	Cod. Postal: 2665
Telf.: 9592640	Fax: —

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nésta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 9/7/96 Assinatura: [signature]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	João Carlos Gonçalves Simões
Morada:	Travessa Engenheiro Pinto Lemos nº 3 6º
Localidade:	S. João da Talha Cod. Postal: 2685-
Telf.:	956[illegible] Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminaçãǫ por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, nó ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 9/2/96 Assinatura: [signature]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Lara Mendonça Gutierres Torres	
Morada: Rua Vasco da Gama nº 5	
Localidade: Santa Iria de Azoia	Cod. Postal: 2685
Telf.: 959 4076	Fax: /

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 9/7/96 Assinatura: Laura Mendonça Gutierres Torres

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: JOÃO ANTÓNIO NUNES PEREIRA	
Morada: RUA D. AFONSO DE ALBUQUERQUE Nº 7 2º DTº	
Localidade: SANTA IRIA DE AZOIA	Cod. Postal: 2685
Telf.: 9565185	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 9/7/96 Assinatura: João António Nunes Pereira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 9/7/96 Assinatura: Alvaro José Mendes Ferreira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	LUIS MIGUEL JENÂNCIO DAS JACAS
Morada:	RUA CATARINA EUFEMIA Nº 10 R/C - JIA PARA
Localidade:	SANTA IRIA DE AZOIA Cod. Postal: 2685
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais:**

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo.

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 9/7/96 Assinatura:

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
Telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

É assustador constatar que neste E.I.A. é referido que não foram identificados muitos poluentes que afectam esta zona. Outros não foram quantificados. **No entanto nós conhecemos os seus efeitos.**
Para além da poluição a que já diáriamente estamos sujeitos e que não foi identificada, a VALORSUL promete que, com a construção desta Incineradora, se tudo funcionar bem, "apenas" serão lançadas para a atmosfera e por dia, **mais**:

5,5224 Kg de Níquel e Arsénio; 11,0448 Kg de Chumbo, Crómio, Cobre e Manganês; 1,10448 Kg de Cádmio e Mercúrio; 11,0448 de Ácido Fluoridrico; 220,896 Kg de Ácido Cloridrico; 552,24 Kg de Dióxido de Enxofre; 552,14 Kg de Monoxido de Carbono; 2.761,2 Kg de "xido de Azoto; 110,448 de Compostos Orgânicos; Dioxinas (algumas das 75 classes); Furanos (algumas das 135 classes); PAHS (alguns dos 100 compostos diferentes); PCBS (alguns dos 100 compostos com toxicidade diferente) e ainda mais: quantidades não indicadas de Berilio, Zinco, Vanádio, Tálio e Gálio. Tudo isto a acompanhar 220,896 Kg de particulas

V.S.F.F.

As dioxinas (PCDD) e os Furanos (PCDF) são as substância mais tóxicas conhecidas e tem na combustão e incineração uma das principais fontes de emissão. Passarãoa afectar o nosso quotidiano, dado que o seu período médio de vida é de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo,

Durante as nossas vidas estaremos sempre sujeitos às

Mais tóxicas substâncias conhecidas

Através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, contaminação por absorção pela pele assim como por contacto dérmico. Até as crianças serãoafectadas pelo leite materno contaminado (devido à exposição da mãe a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico). Serão ainda as crianças as mais afectadas ao tocarem no solo contaminado elearem as mãos à boca. Nesta área nunca mais será seguro fazer qualquer cultivo de hortaliças, legumesou frutos.

Se isto não bastasse, na Análise de Risco (Tomo XII pág. 39/40) é referido que:

"Por falha do sistema de tratamento de efluentes gasosos, as emissões anormais de metais pesados pontualmente (8 horas) e as emissões anormais de dioxinas e furanos pontualmente, provocam efeitos agudos na população local, no ecossistema terrestre do estuário do Tejo, contaminação do sistema aquático, contaminação dos solos e das plantas.

Estes efeitos poderão ser graves, podendo também ter consequências a longo prazo, não conhecidas".

A seguir é dito que a previsão de ocorrência destas situações é muito baixa, pois os sistemas de tratamento de gases estão ligados a sistemas de segurança que em caso de falha actuam automaticamente de modo a evitarem a ocorrência destas situações.

Chernobyl, Seveso e Thre Mile Islands também de certeza foram considerados seguros e haveria sistemas automáticos. (Que por serem automáticos também falham). Por tudo isto reafirmo o meu veemente

Não à Incineradora em S. João da Talha, porque existem alternativas !!!

Data: 21/12/3 Assinatura:

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Aurélio Manuel Silva Rodrigues		
Morada:	R. Henrique Rodrigues Nº2 R/c Esq.		
Localidade:	Bobadela	**Cod. Postal:**	2685
telf.:	955516	**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

©

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 28/06/06 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: DALIA Figueiredo DE OLIVEIRA
Morada: RUA 5 DE OUTUBRO LOTE 15 r/c Direito
Localidade: S. JOÃO DA TALHA Cód. Postal: 2685
telf.: Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a reduzir a sua produção (por legislação e sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra através da **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. E materiais que antes eram inertes e inofensivos (cómo é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imunitário do organismo, etc etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com um periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 22/6/96 Assinatura: Dália Dr. Gerardo de Oliveira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam enviadas dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Alvaro Rodrigues de Almeida
Morada:	Rua 5 de Outubro Lote 15 e/r Dto
Localidade:	São João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9550871 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuíta, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. E materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 21/6/96 Assinatura: Álvaro Rodrigues Afonso

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1° - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. E materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, é o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha,

Data: ___/___/___ Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Catarina Isabel Pinto Marques
Morada:	R. General Norton de Matos N.º 5 R/C Dto.
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	955559944 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 8/07/1996 Assinatura: Luciano Sá Fernandes

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1° - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: ___/___/___ Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	NARCISO MANUEL MOREIRA FREIRE		
Morada:	R. JOÃO NUNES RESIDENTE LOTE 20 R/C DTO.		
Localidade:	S. JOÃO DA TALHA	**Cod. Postal:**	2685
telf.:	9555677	**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem. Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorífico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1° - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 07/07/96 Assinatura: [signature]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	José Manuel Felício Sousta Baptista		
Morada:	R. General Norton de Matos Lote 36 R/C Esq		
Localidade:	S. João da Talha	**Cod. Postal:**	2675
telf.:	9943166	**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 8/7/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Carlos Alberto Gomes dos Reis		
Morada:	Urb. da Castelhana Lote 7/1º. Esq		
Localidade:	S. João da Talha	**Cod. Postal:**	2685
telf.:	994 1539	**Fax:**	994 1539

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 25/6/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruída matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorífico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 7/7/16 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible]		
Morada:	S. João da Talha		
Localidade:	S. João da Talha	**Cod. Postal:**	2685
telf.:		**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1° - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 4/7/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos qué julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria Margarida Fonseca Salvado Pereira Rocha
Morada:	Rua Alvaro de Negreiros Lote 16 2ºC/D.
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685-
telf.:	955 10 41 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 25/6/96 Assinatura: Luis M. Lopes

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	José Maria Batista Rocha		
Morada:	Rua Alexandre Magueiras Lote 16 R/C Dto		
Localidade:	S. João da Talha	**Cod. Postal:**	2685
telf.:	9551041	**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 25/6/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Luís Filipe Soares dos Santos Vieira Reis	
Morada: Rua do Mimoso Lote 87 - Cabeço da Roseira Unhos	
Localidade: Unhos	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9414659	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 9/6/12 Assinatura: Luis Filipe Vieira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	António Jorge Pinto		
Morada:	R. Cruzar Vitor de Mato 16 1.º Dto		
Localidade:	S. João Talha	**Cod. Postal:**	2685
telf.:	955 784 59	**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos, orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: ___/___/___ Assinatura: António Pereira Gaspar

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Horacio dos Santos
Morada:	Rua Lisboa 192
Localidade:	Póvoa Cramaçor **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1° - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 11/6/96 Assinatura: Horácio dos Santos

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Joaquim [illegible]
Morada:	[illegible] Rua [illegible] 1.º R. A.D.T. 4.1º
Localidade:	B. [illegible] **Cod. Postal:** 2675
telf.:	347[illegible]21 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 12/06/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: ___/___/___ Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Armando José [illegible]	
Morada: [illegible]	
Localidade: Sacavém	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9560263	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1° - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 26/04/96 Assinatura: [signature]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Luisa da Conceição Reis Coimbras
Morada:	Rua D. Dinis, Lt 60
Localidade:	São João da Talha **Cod. Postal:** 2625
telf.:	95 58012 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorífico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: ___/___/___ Assinatura: Lucília da Graça Fragoso

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible]
Morada:	[illegible]
Localidade:	[illegible] **Cod. Postal:** [illegible]
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: ___/___/___ Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Isabel [illegible]
Morada:	R. Pedro Alvares Cabral nº 1 - 2º Esq.º
Localidade:	Vila Franca **Cod. Postal:** 2685
telf.:	955 5535 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 4/7/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible] dos Santos Costa
Morada:	Rua Eça de [illegible] Lote 104 - 13° [illegible]
Localidade:	S. João da Talha. **Cod. Postal:** 2685 S. João da Talha
telf.:	955 2191 **Fax:** 955 2191

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1° - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 29/05/96 Assinatura: [signature]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Sandra Rute Gonçalves Fernandes Pinto
Morada:	Rua D. Dinis Lote 49 - Bairro da Castelhana
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9942294 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 5/7/96 Assinatura: Sandra Paula Rdo

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria Aline Gonçalves Rolo
Morada:	R. D. Dinis Lote 49 B.º da Castelhana
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	994292 91 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 5-1-96 Assinatura: Maria Adine Gonçalves Dias

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	ALBINO FERNANDES RAIO
Morada:	R. D. DINIS LOTE 49 B.º CASTELHANO
Localidade:	S. JOÃO DA TALHA **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9942291 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 5/7/96 Assinatura: Albino Fernandes Rio

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Lúcia dos Anjos Pereira Siqueira
Morada:	R. 10 de Junho Lt 14 - 1º DTº B. Castelo Branco
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9559648 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, ,etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 5/7/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Ana Rosa Silva Pacheco Ribeiro
Morada:	Av. Marechal Tomás Lote 25
Localidade:	3º Esq. Sc Dto **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 5/7/05 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	JORGE MANUEL GOMES DOS SANTOS
Morada:	RUA DE LOURES, LOTE 273 - 1º ANDAR
Localidade:	B. CASTELHANA - S. JOÃO TALHA **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar..

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 6/7/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Esther Baptista
Morada:	Rua Primeiro de Março Estaca Novo
Localidade:	Santa Iria AZOIA **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: __/__/__ Assinatura: Eliseu Baptista

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible]
Morada:	[illegible]
Localidade:	[illegible] **Cod. Postal:** [illegible]
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos. agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 8/01/96 Assinatura: [illegible]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria Celia Serra Dias Tapada
Morada:	Rua Prior Cruz Lote 67 B° Portelinha
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2625
telf.:	955 1921 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1° - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 2/12/96 Assinatura: Maria [illegible] S. João

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Miguel Abreu
Morada:	Bairro Padre Antero Lote 67 R/C Dto. Sant. Thomé
Localidade:	S. Maria da Feira **Cod. Postal:** 3685
telf.:	355 142 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 2/7/96 Assinatura: Miguel Martins

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Carmilde Pires Moreira Silva	
Morada: Praceta Abel Manta Lot-43, 1ºDº	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 9558831	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuíta, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 96/06/14 Assinatura: Gemilde R. H. Silva

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Victor Manuel Pereira
Morada:	Rua Bem Flores lote 507 B da Frales nº cheio
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	955217 77 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 28/6/96 Assinatura: Victor Manuel Fonte

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	João Sá Chaves Veras
Morada:	Quinta das Torres São João da Talha
Localidade:	São João da Talha **Cod. Postal:** 2685-
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclar** e **Reutilizar** todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais).

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar. **Apenas transforma os lixos.**

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma" em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. E materiais que antes eram inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) impedem que os solos sejam aproveitados. E as casas onde habitamos e que tantos sacrificios nos custaram, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha,

Data: 12/6/1996 Assinatura: João Bá. Gomes Vieira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública

do Estudo de Impacte Ambiental

do projecto

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria de Fátima Ferreira Lima Brito
Morada:	Encarnação da Paz, nº 3 2º Esq
Localidade:	Carnaxide
Cod. Postal:	
telf.:	
Fax:	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. [illegible] Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a reduzir [illegible] produção (por legislação e sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra através da **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorífico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. E materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de [illegible] pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, [illegible] Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata [illegible] **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imunitário do organismo, etc etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro haver o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 16/6/96 Assinatura: Maria de Lourdes Ferreira Rosa Bento

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que cheguem [illegible] dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible]		
Morada:	[illegible]		
Localidade:	[illegible]	**Cod. Postal:**	[illegible]
telf.:	[illegible]	**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuíta, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: ___/___/___ Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Carlos Nogueira Pereira	
Morada: R. 22 Sol. U3 Rec Direito	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 94 4 2222	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 16/6/96 Assinatura: Carla Almeida Pereira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Hilario dos Santos Teixeira
Morada:	R. 1. Dezembro Nº 15 1 ESQ
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios; perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 16/6/96 Assinatura: Hilário Vaz Santos Ferreira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Rui Henrique Cunha Chada
Morada:	R. 10 Junho Nº3 3.º Castelhano
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do soio) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 16/6/96 Assinatura: Rui [illegible]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria de Fátima Carvalho Brio Ferreiro
Morada:	Rua General Humberto Delgado N-4-1-D
Localidade:	São João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	9949278 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu pode: calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1° - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 16/6/96 Assinatura: Maria Fátima C. E. Torres

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	António Fernando dos Santos Ferreira
Morada:	Rua General Humberto Delgado N-4-1D
Localidade:	São João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	99422 78 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser impiementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuíta, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1° - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"): . .

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 16/6/96 Assinatura: Antonio Fernando J. Vieira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Dra Helena Oliveira Alves
Morada:	Rua José dos Santos
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	955 2002 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1° - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 11/6/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Florinda dos Anjos Rodrigues	
Morada: Rua General Humberto Delgado Nº 24	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 994228115	**Fax:** ———

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 15/06/96 Assinatura: Maria da Graça Rodrigues

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	João Manuel Baraterio Caldas		
Morada:	Rua 5 de Outubro Lote 15 - 1º Dto		
Localidade:	São João da Talha	**Cod. Postal:**	2685
telf.:	9555687	**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera, grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendêmos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 16/6/96 Assinatura: João Manuel Barbino Cardoso

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Alexandre Miguel Lopes Cardoso	
Morada: Rua 5 de Outubro, lote 15, 1º direito	
Localidade: S. João da Talha	**Cod. Postal:** 2685
telf.: 1555687	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorífico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 16/06/16 . Assinatura: Alexandre Miguel Lopes Cardoso

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria da Conceição Fernandes Vaz Leitão
Morada:	Bairro Sol Tejo - B. C. Lt 26
Localidade:	S. Isaac da Talha **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1° - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 14/6/96 Assinatura: Maria da Conceição Fernandes

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Maria Alice Gonçalves Pereira
Morada:	Rua D. Nuno Alvares Pereira lote 1 - 1º Dº
Localidade:	Vale Figueira **Cod. Postal:** 2681
telf.:	S. João Talha **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuíta, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 14/06/96 Assinatura: Maria Ferreira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible]
Morada:	[illegible]
Localidade:	[illegible] **Cod. Postal:** 2685
telf.: 955 9177	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuíta, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 14/6/96 Assinatura: .....

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE AMADORA, LISBOA, LOURES E VILA FRANCA DE XIRA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	José Ramalho Lisboa
Morada:	Trav. Dunkerque Cabral nº 2 1º
Localidade:	S. João da Talha **Cod. Postal:** 2695
telf.:	945470?9 **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Residuos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - A incineração contraria a maneira mais racional e inteligente de resolver o problema dos lixos.

Há que começar por criar condições tendentes a **reduzir** a sua produção (por legislação e por sensibilização das pessoas para o problema). Toda a matéria orgânica deverá ser devolvida à Terra após **compostagem**. **Reciclagem** e **Reutilização** de todos os materiais (papel, cartão, vidro, plásticos e metais) deverão ser implementadas.

2 - Por incineração é destruida matéria-prima e são eliminadas hipóteses de criação de postos de trabalho em actividades ligadas à reciclagem.

3 - A VALORSUL junta aqui os lixos de Lisboa, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira, queima-os (vamos pagar por isso), e aproveita o seu poder calorifico para produzir energia eléctrica (que vende e que nós vamos pagar) com a agravante de não os eliminar.

Apenas transforma os lixos.

V.S.F.F

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10

4 - Como "na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", em S. João da Talha ficará o resultado de toda esta transformação (chamam-lhe "tratamento e valorização"):

Escórias, cinzas e gazes tóxicos. Materiais que antes eram inertes e inofensivos (como é o caso dos plásticos) serão transformados em cinzas e gazes altamente tóxicos.

5 - Serão lançadas para a atmosfera grandes quantidades de metais pesados, compostos orgânicos, Ácidos, Dióxido de enxofre, Anidrido Carbónico, Azoto, etc etc. A percentagem de dioxinas e furanos na atmosfera aumentará; e não devemos esquecer que se trata das **substâncias mais tóxicas** conhecidas. Toda esta poluição será adicionada à já existente e que para este E.I.A. nem sequer foi totalmente identificada.

6 - Dadas as características destas substâncias (carcinogénicos, agentes mutagénicos, tóxicos para o feto, causadores de malformações nos fetos durante a gravidez, causadores de problemas neurológicos, hepáticos, renais, hematopoiéticos ou interferir com o sistema imune do organismo, etc, etc.), quem quererá viver em S. João da Talha?

7 - Os solos urbanos serão desvalorizados. Não será seguro fazer o cultivo de hortaliças, legumes ou frutos, pois as dioxinas (com o seu periodo médio de vida de 25 a 100 anos no solo subsuperficial e de 9 a 15 anos na superficie do solo) contaminarão os solos impedindo a sua utilização para a agricultura. E as casas onde habitamos, que muitas vezes, são o resultado de uma vida de sacrificios, perderão o seu valor. Ou suportamos todos os maleficios para a saúde que a incineradora vai trazer, ou vendemos.

Mas quem é que nos vai comprar as casas?

Por tudo isto manifesto a minha oposição à construção da incineradora em S. João da Talha.

Data: 21/06/96 Assinatura: José Pequeatha Lopes

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar disponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

ENT 4637 Data 96.7.11
C Directivo
Presidente
Presidente
DSFA
DSPC
RAFI
Data 960711
DAT
DFA
DMTE
CDI
DAADA
DRD

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal:
telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

(2)

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: __/__/__

Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Paulo Cristina Carvalho Soares	
Morada: R. da Independência lote 121 - 8	
Localidade: Bairro Estacal Novo	**Cod. Postal:** 2685 Sacavém
telf.: ———	**Fax:** ———

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 14/06/96

Assinatura: Paula Cristina Carvalho Soares

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	José dos Santos Gomes		
Morada:	Rua Da Independência Lote 121-3		
Localidade:	Bairro Estacal Novo	**Cod. Postal:**	2685-
telf.:	—	**Fax:**	—

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados. ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo. não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: __/__/__ Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: José Luís Coutinho Soares	
Morada: Rua de Trabalhadores Lt - 121 - 3	
Localidade: Quinta Atalaia Nova	**Cod. Postal:** 2685 S. João da Talha
telf.: ———	**Fax:** ———

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3. pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados. ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita. a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha. 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18; "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 15/06/96

Assinatura: José Luís Coelho Lisboa

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Cidália Branco Carvalho Simões
Morada:	B. da Independência Lote 121 B
Localidade:	Bairro Estrela Povo **Cod. Postal:** 2685-
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promocão Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo. não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 14/06/96

Assinatura: Adelia Branca C. Simões

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.: 955 43 [illegible]	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 22/04/96

Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Alexandre Ramos Lourenço	
Morada: Avenida Tejo Lote 14 - 1º Esq	
Localidade: Bairro Estação Novo	**Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 29/06/1996 Assinatura: Alexandre Ramos Lourenço

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: ROSA MARIA JACE SANTOS	
Morada: RUA DOS MILAGRES Nº 53 4/C ESQ	
Localidade: 3º ESTACAL MOSC	**Cod. Postal:** 26 25
telf.: 9565149	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 31/7/96

Assinatura: Rosa Martins Jorge Santos

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Gregório Paulo Pereira Teixeira		
Morada:	Rua Infante D. Fernando nº 10 4º		
Localidade:	Bobadela	**Cod. Postal:**	2685
telf.:		**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão é contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo. não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 29/6/1996 Assinatura: Gregório Paulo P. Teixeira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem:", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo. não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 29/6/1996

Assinatura: Joni Teixeira

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	José Teixeira		
Morada:	Rua Infante D. Fernando nº 10 4º		
Localidade:	Rebatela	**Cod. Postal:**	2675
telf.:		**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible]		
Morada:	[illegible]		
Localidade:	[illegible]	**Cod. Postal:**	[illegible]
telf.:		**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: __/__/__ Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	Cod. Postal: 2685
telf.:	Fax:

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual às dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 15/6/96 Assinatura:

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participacão ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: JOSÉ MANUEL PIRES CORREIA	
Morada: PRACETA CAPITÃES DE ABRIL LOTE 32	
Localidade: S. JOÃO DA TALHA	**Cod. Postal:** 2685- SACAVEM
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas; entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 25/6/96

Assinatura: José Manuel Lins Lima

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: DAVID FIGUEIREDO NUNES	
Morada: R CIRCUNVALAÇÃO, LT 5 DE CASAL NOVO	
Localidade: S. JOÃO TALHA	**Cod. Postal:** 155
telf.: 9196853	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tefs (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 15/6/96

Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: António Rodrigues Bizarro	
Morada: Rua D. Maria Soares Lote 27-A 1.º Dto	
Localidade: Estrada Nova	**Cod. Postal:** 2655
telf.: 459462	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita. a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 24/06/17

Assinatura: Antonio Eduardo Fernandes

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Antónia Marques Cantarino
Morada:	Rua da Independência L. 136
Localidade:	B. Estação Novo **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 14/6/96

Assinatura: António Marques Constâncio

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Carlos Manuel	
Morada: Rua da Independência 1.º 136	
Localidade: B-Estação Novo	**Cod. Postal:** 2685-
telf.: 96602263	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita. a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo. não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 8/7/96 Assinatura: Carlos Manuel

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivei nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa:
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tel: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 26/01/15

Assinatura: Maria Adelaide Duarte Gonçalves

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Telma Cristina dos Santos Carvalho	
Morada: Rua principal Lote 46	
Localidade: 5ª Estacal NOVO	**Cod. Postal:** 2685 Sto Iria de Azoia
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 14/6/96

Assinatura: Edna Carvalho

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: HEIDGE TRINCA	
Morada: B. ESTACAL NOVO LOTE 42	
Localidade: SANTA IRIA AZOIA	**Cod. Postal:** 2685 STA
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3. pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados. ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe. a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distnbuição gratuita. a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promocão Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes; pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo. não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/06/15

Assinatura: Heider Trinca

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Joanito Clemente Tinoca
Morada:	B. Estacal Tavo
Localidade:	Santa Iria Azoia **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3. pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: __/__/__

Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas où abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible]		
Morada:	[illegible]		
Localidade:	[illegible]	**Cod. Postal:**	[illegible]
telf.:	[illegible]	**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3; pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo. não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: __/__/__

Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Maria da Luz dos Santos C. Carvalho	
Morada: Rua Principal lote 46	
Localidade: B.º Estacal Moscavide	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de água contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18; "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 14/6/96 Assinatura: Maria da Luz Caiado

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible]
Morada:	Rua Principal, lote 164
Localidade:	Bairro Estrada Novo **Cod. Postal:** 2685
telf.:	[illegible] **Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3. pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados. ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 9/6/06/15

Assinatura:

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: __/__/__

Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Maria de Lourdes Jesus Fonseca Rodrigues	
Morada: R. Armada Port. 101 Bairro Estacal Povo	
Localidade: V. Fria de Azoia	**Cod. Postal:** 2685-346
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distnbuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas águas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 25/6/1996

Assinatura: Maria de Lourdes Jesus Ortiga Rodrigues

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible]		
Morada:	B. BONJARDIM [illegible]		
Localidade:	S. JOÃO DA TALHA	**Cod. Postal:**	2625
telf.:	955997[illegible]	**Fax:**	

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: __/__/__

Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita. a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 7/10/96

Assinatura: José Manuel Marques Duarte Dias

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Carla Maria Estriga Rodrigues	
Morada: Rua da Armada Lote 101-B/Lixa Estoral Novo	
Localidade: Stª Iria Azoia	**Cod. Postal:** 2685 Stª Iria Azoia
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo. não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e,outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 25/6/96

Assinatura: Carla Maria Estrela Rodrigues

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	Berta Dias Rodrigues
Morada:	R. Armada 1501 Estacal Novo
Localidade:	Santa Iria Azoia **Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas águas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se: os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo. não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: __/__/__

Assinatura: _____

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3. pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados. ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas águas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 26/6/96 Assinatura: Maria Emília Silva Santos

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponível nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome: Vanessa Cláudia Gomes Pimenta	
Morada: Rua da Independência lote 333 - 1º direito	
Localidade: Santa Iria de Azoia	**Cod. Postal:** 2685
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 96/06/26

Assinatura: Vanessa Cláudia Gomes Pimenta

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo, não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 26/06/15

Assinatura: [signature]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	
Morada:	
Localidade:	**Cod. Postal:**
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo. não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 24/6/94 Assinatura: [signature]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.

Consulta Pública
do Estudo de Impacte Ambiental
do projecto
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos dos Munípios da Amadora, Lisboa, Loures e V. Franca de Xira

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

Nome:	[illegible]
Morada:	[illegible]
Localidade:	[illegible] **Cod. Postal:** [illegible]
telf.:	**Fax:**

2. COMENTÁRIOS

Manifesto a minha oposição à construção da Central de Resíduos Sólidos Urbanos em S. João da Talha, porque:

1 - Provoca desvalorização das zonas urbanas.

2 - Provoca contaminação nos solos e conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 17, "A exposição do homem aos poluentes emitidos por uma incineradora de RSU, nomeadamente dióxinas e furanos, pode ocorrer através da inalação, ingestão de alimentos contaminados, ingestão de àgua contaminada, consumo pelas crianças do leite materno contaminado (devido à exposição da mãe, a contaminantes, durante o período de gravidez através de inalação, ingestão e contacto dérmico) e absorpção dérmica.".

3 - Conforme consta no E.I.A. vol.3 pág. 17, "Vários estudos

V.S.F.F.

Ficha de distribuição gratuita, a ser recolhida no final da consulta e enviada para o Instituto de Promoção Ambiental - Divisão de Participação do Público - Praça Duque de Saldanha, 31º - 1º - 1050 LISBOA
Tef: (01) 311 32 70/2 Fax: (01) 353 47 10.

realizados revelaram que a cadeia alimentar é a maior fonte de exposição do homem a um grupo variado de substâncias orgânicas, entre os quais PCDDs, PCDFs e metais. Esta exposição é feita essencialmente através dos lacticínios, carne e peixe que são os maiores contribuintes de dióxinas e furanos para a alimentação do homem.", pág. 18, "O principal mecanismo através do qual as dióxinas e furanos entram na cadeia alimentar terrestre é por deposição atmosférica."

4 - Conforme consta no E.I.A. vol. 3, pág. 18, "A deposição destes compostos no solo contribui para a sua entrada na cadeia alimentar através de ingestão de solo contaminado (ingestão por animais de pastagem e ingestão acidental, nomeadamente por crianças).".

5 - A maior carga poluidora afectará o ecossistema terrestre do estuário do rio Tejo, contaminará as suas àguas e entrará na cadeia alimentar. Mas nos dias de nula ou pouca intensidade dos ventos será sobre as populações que toda a carga poluidora incidirá directamente.

6 - Também tenho receio de um acidente ou de uma falha no sistemade tratamento dos gazes, pois neste E.I.A. é referido que a verificar-se, os efeitos poderão ser graves e ter consequências a longo prazo. não conhecidas.

7 - Alguns destes metais pesados são carcinogénicos, tendo ainda um vasto espectro de efeitos neurológico, hepáticos, renais, hematopoiéticos e outros, alguns deles devastadores quer para os seres humanos quer para outros seres vivos.

Não à incineradora em S. João da Talha !!!

Data: 26/6/96

Assinatura: [signature]

Notas:

1. Esta ficha de participação deverá estar diponivél nos locais onde se encontra o Estudo de Impacte Ambiental para consulta. Pode ser reproduzida.
2. O seu contributo poderá ser redigido por carta ou através do preenchimento desta ficha. Em ambos os casos, pode anexar os documentos que julgue necessários para reforçar ou identificar a sua questão.
3. Só se aceitam contributos, reclamações, queixas ou abaixo-assinados que se relacionem com o projecto em causa;
4. Apenas serão consideradas as fichas de participação ou cartas que sejam entregues dentro do prazo da consulta e devidamente identificadas.